

29 de Dezembro de 2016

O Sétimo Raio Entrante e a Preparação para a Semana do Festival do Novo Grupo de Servidores do Mundo de 2019

Nota-Chave:

...é evidente que se o sétimo raio está agora chegando ao poder e se o seu efeito sobre os reinos inferiores está começando a se fazer sentir, a humanidade deve estar preparada para tais mudanças, posto que são inevitáveis.

Deixado só e sem ajuda, o homem oportunamente descobriria por si mesmo os eventos designados, mas isso levaria muito tempo e só em retrospectiva as grandes linhas do processo evolutivo emergiriam da massa de detalhes em que estão mergulhados no presente imediato e em primeiro plano. Pela disponibilidade de estudar as verdades que são transmitidas periodicamente dos centros ocultos do mundo, e pela prontidão de atuar sobre hipóteses sugeridas, o homem aumentará sua capacidade de ver a vida na totalidade e, assim, será capaz de cooperar (com poder e inteligência) no cumprimento do Plano.

Psicologia Esotérica, Volume I

* * *

Material para Reflexão:

Em dezembro de 1935 as energias de Capricórnio foram aumentadas devido à afluência de forças de uma constelação ainda maior, que representa para o nosso zodíaco o que ele representa para a Terra. Outro aumento ocorrerá em 1942. É preciso lembrar que, de certos ângulos, o círculo de doze signos ou constelações constitui uma unidade especial que gira dentro de nosso universo de céus tal como o nosso planeta gira no centro do nosso círculo de influências. Por meio deste aumento – durante o ciclo zodiacal aquariano vindouro – os grupos na Terra poderão se beneficiar da maré de influências capricornianas que afluirão para o nosso raio de registro a cada sete anos. O que acaba de passar deu um ímpeto enorme ao trabalho do Novo Grupo de Servidores do Mundo e foi a causa da excelente reação no mundo a esse impulso específico. Ele atuou em toda nação e em todo grupo como uma acentuada tendência para a boa vontade. Em 1942, outra afluência planetária sobrevirá, e dela somos instados a aproveitar e para ela somos vivamente incentivados a fazer a devida preparação. Esta “semana de impacto grupal”, que ocorre a cada sete anos, durará de 21 de dezembro a 28 de dezembro e, se em algum momento coincidir com o período da lua cheia, a oportunidade será mais significativa. Esta possibilidade deve ser observada. Esta semana deveria ser considerada eminentemente como a “semana do festival” do Novo Grupo de Servidores do Mundo e, depois de 1942, é preciso se beneficiar deste período e fazer uma preparação especial. Este fato reclama a atenção de todos nós.

Psicologia Esotérica, Volume II

* * *

1935 / 1942 / 1949 / 1956 / 1963 / 1970 / 1977 / 1984 / 1991 / 1998 / 2005:

11 Festivais

Festival N° 12: 2012 – Lua Cheia

Novo Ciclo: 2019 – Lua Nova

* * *

... os estudantes deveriam captar a relação do passado imediato com o futuro imediato, e ver nesta relação a atuação do Plano de Deus e a esperada salvação da raça:

O sexto raio fomentou a visão.

O sétimo raio materializará aquilo que foi visionado.

O sexto raio produziu o místico como o tipo culminante de aspirante.

O sétimo raio desenvolverá o mago que atua no campo da magia branca.

O sexto raio, como parte do plano evolutivo, levou a separações, ao nacionalismo e ao sectarismo, devido à natureza seletiva da mente e sua tendência de dividir e separar.

O sétimo raio levará à fusão e à síntese, porque sua energia é do tipo que fusiona espírito e matéria.

A atividade do sexto raio levou à formação de grupos de discípulos, atuando em grupos, mas não em estreita relação, e sujeitos a dissensões internas baseadas em reações da personalidade.

O sétimo raio treinará e produzirá grupos de iniciados, atuando em uníssono com o Plano e entre si.

* * *

O sexto raio trouxe o sentido de dualidade a uma humanidade que considerava a si mesma uma unidade física. Os expoentes desta atitude são os psicólogos acadêmicos materialistas.

O sétimo raio inaugurará o sentido de uma unidade superior; primeiro, a da personalidade integrada para as massas e, em segundo lugar, a da fusão de alma e corpo para os aspirantes do mundo.

O sexto raio diferencia aquele aspecto da energia elétrica universal que conhecemos como eletricidade moderna, produzida para servir às necessidades materiais do homem.

O período do sétimo raio familiarizará o homem com aquele tipo de fenômenos elétricos que produzem a coordenação de todas as formas.

A influência do sexto raio produziu o surgimento nas mentes dos homens dos seguintes conhecimentos:

- Conhecimento de luz e eletricidade do plano físico.
- Entre os esoteristas e espiritualistas do mundo, conhecimento da existência da luz astral.
- Um interesse em iluminação, tanto física como mental.
- Astrofísica e as descobertas astronômicas mais recentes.

O sétimo raio transformará as teorias dos pensadores avançados da raça nos fatos dos futuros sistemas educacionais. A educação e o crescimento da compreensão da iluminação em todos os campos oportunamente serão considerados como ideais sinônimos.

* * *

O sexto raio ensinou o significado do sacrifício, e deste ensinamento a crucificação foi o emblema proeminente, para os iniciados. A filantropia foi a expressão do mesmo ensinamento, para a humanidade avançada. O nebuloso ideal de simplesmente “ser bom” é a mesma motivação, aplicada às massas irreflexivas.

O sétimo raio trará à consciência dos futuros iniciados o conceito de serviço e sacrifício grupal. Isto inaugurará a era do “serviço divino”. A visão da doação do individual em sacrifício e serviço, dentro do grupo e ao ideal do grupo, será a meta das massas de pensadores avançados na Nova Era, enquanto que para o resto da humanidade a fraternidade será o padrão de referência de seu esforço. Estas palavras têm uma conotação e significação mais ampla do que podem saber e compreender os pensadores de hoje.

O sexto raio promoveu o crescimento do espírito do individualismo. Existem grupos, mas são grupos de indivíduos reunidos em torno de um indivíduo.

O sétimo raio fomentará o espírito grupal, e o ritmo do grupo, os objetivos do grupo e o funcionamento-ritual do grupo serão os fenômenos básicos.

A influência de sexto raio transmitiu aos homens a capacidade de reconhecer o Cristo histórico e de evoluir a estrutura da fé cristã, colorida por uma visão de um grande Filho de Amor, mas qualificada por uma excessiva militância e separatividade, baseadas em um idealismo estreito.

O sétimo raio transmitirá ao homem o poder de reconhecer o Cristo cósmico, e de produzir a futura religião científica de *Luz*, a qual habilitará o homem a cumprir o mandado do Cristo histórico: permitir que a sua luz brilhe.

* * *

O sexto raio produziu as grandes religiões idealistas com sua visão e necessária estreiteza – uma estreiteza necessária para salvaguardar almas infantis.

O sétimo raio liberará as almas desenvolvidas do estágio de berçário e inaugurará aquela compreensão científica do propósito divino que fomentará a futura síntese religiosa.

O efeito da influência de sexto raio foi fomentar os instintos separatistas – religião dogmática, exatidão científica factual, escolas de pensamento com suas barreiras doutrinárias e exclusividade, e o culto do patriotismo.

O sétimo raio preparará o caminho para o reconhecimento de questões mais amplas que se materializarão como a nova religião mundial, a qual acentuará a unidade, mas impedirá a uniformidade; preparará para aquela técnica científica que demonstrará a luz universal que toda forma vela e oculta, e para aquele internacionalismo que se expressará como fraternidade prática e como paz e boa vontade entre os povos.

Eu poderia continuar enfatizando estas relações, mas relacionei o suficiente para mostrar a beleza da preparação realizada pelo sexto grande Senhor do Idealismo para o trabalho do sétimo Senhor do Cerimonial.

* * *

O Sétimo Raio Entrante

Aqui seria prudente elucidar em parte a ideia que subjaz no cerimonial e ritual. Há tanta revolta nesta época contra o cerimonial, e tantas pessoas boas e bem-intencionadas que se consideram tendo superado e transcendido o ritual. Orgulham-se de ter alcançado essa suposta “liberação”, esquecendo-se de que é apenas o sentido de individualidade que permite esta atitude, e que nenhum trabalho grupal jamais é possível sem alguma forma de ritual. Portanto, a negativa de participar em uniformidade de ação não é sinal algum de alma liberada.

A Grande Fraternidade Branca tem seus rituais, mas são rituais que têm como objetivo a inauguração e o auxílio a diversos aspectos do Plano e as atividades cíclicas variantes desse Plano. Onde existem estes rituais, mas onde o significado (inerentemente presente) permanece oculto e não conscientizado, deve se demonstrar, em consequência, como um espírito de apatia, de inutilidade e de enfado de interesse por formas e cerimônias. Mas, onde se demonstra que ritual e cerimônias organizadas são a evidência de uma guarda de forças e energias, então a ideia é construtiva em sua elaboração, a cooperação com o Plano se torna possível, e o objetivo de todo o serviço divino começa a se demonstrar. Todo serviço é regido pelo ritual.

* * *

A entrada do sétimo raio conduzirá a esta desejada consumação, e os místicos que estão se treinando na técnica do motivo oculto e nos métodos do mago treinado se encontrarão cada vez mais cooperando de maneira inteligente com o Plano e participando desses rituais básicos que se distinguem pelo poder de:

- ✓ Utilizar as forças do planeta a serviço da raça.
- ✓ Projetar energias que produzirão em um ou outro dos reinos da natureza efeitos de aspecto desejável e benéfico.
- ✓ Convocar e redistribuir as energias que estão presentes em todas as formas nos diversos reinos subumanos.

- ✓ Curar mediante um método científico de unir alma e corpo.
- ✓ Produzir iluminação mediante a correta compreensão da energia de Luz.
- ✓ Desenvolver o futuro ritual que oportunamente revelará o verdadeiro significado da *água*, o que revolucionará seus usos e abrirá para o homem uma livre passagem para o plano astral, plano da natureza de emocional de desejo, cujo símbolo é a água. A futura era aquariana revelará ao homem (e, portanto, também facilitará o trabalho do sétimo raio) que esse plano é seu lar natural nesta etapa de desenvolvimento. As massas estão hoje totalmente polarizadas neste plano, embora inconscientemente. Devem se tornar cientes, de maneira consciente, de sua atividade. O homem se encontra em vésperas de se tornar normalmente desperto no plano astral, e este novo desenvolvimento se produzirá mediante rituais científicos.

A influência de sexto raio produziu o surgimento da moderna ciência da psicologia, e esta ciência foi sua glória consumadora. A influência de sétimo raio levará essa ciência infantil até a maturidade. A crença na alma se generalizou durante o período de sexto raio. O conhecimento da alma será resultado da atividade do raio entrante, além da ajuda com que contribuem as energias liberadas durante a Era Aquariana entrante.

* * *

A nova e esotérica psicologia será desenvolvida gradualmente. Será evidente, portanto, que *Um Tratado sobre Magia Branca* tem uma implicação efetivamente de sétimo raio, e este *Tratado sobre os Sete Raios* também foi lançado no esforço de esclarecer as influências espirituais entrantes. Uma das primeiras lições que a humanidade aprenderá sob a potente influência do sétimo raio é que a alma controla seu instrumento, a personalidade, mediante o ritual, ou mediante a imposição de um ritmo regular, pois ritmo é o que realmente designa um ritual. Quando aspirantes ao discipulado impõem um ritmo em suas vidas, o chamam de disciplina, e ficam felizes com isso. O que fazem os grupos que são reunidos para o desempenho de qualquer ritual ou cerimônia que seja (ritual da igreja, o trabalho maçônico, os exercícios do exército ou da marinha, as organizações empresariais, o correto funcionamento de um lar, de um hospital ou de um espetáculo, etc.), é de natureza análoga, pois impõe aos participantes um desempenho simultâneo, uma incumbência idêntica, ou um ritual. Ninguém nesta terra pode fugir do ritual ou cerimonial, pois o nascer e o pôr do sol impõem um ritual, a passagem cíclica dos anos, os potentes movimentos dos grandes centros de população, a ida e vinda dos trens, dos transatlânticos e dos correios, e a regular transmissão das empresas de rádio – todos eles impõem um ritmo sobre a humanidade, seja ou não reconhecido. Destes ritmos, os grandes experimentos atuais em padronização e controle governamental nacional são também uma expressão, à medida que se demonstram através das massas em qualquer nação.

Não há escapatória alguma do processo do viver cerimonial. É reconhecido inconscientemente, seguido cegamente, e constitui a grande disciplina da respiração

rítmica da própria vida. A Deidade atua com ritual e está sujeita aos cerimoniais do universo. Os sete raios entram e saem de atividade novamente sob o impulso rítmico e ritualista da Vida divina. Assim o templo do Senhor é construído pelo cerimonial dos Construtores. Todo reino na natureza está sujeito a experiência ritualista e aos cerimoniais de expressão cíclica. A estes somente o iniciado pode compreender. Todo formigueiro e toda colmeia são igualmente impelidos por rituais instintivos e impulsos rítmicos. A nova ciência da psicologia bem poderia ser descrita como a ciência dos rituais e ritmos do corpo, da natureza emocional e dos processos mentais, ou dos cerimoniais (inerentes, inatos, ou impostos pelo *self*, pelas circunstâncias e pelo ambiente) que exercem efeito sobre o mecanismo através do qual a alma atua.

* * *

É interessante notar como o sexto raio, que produziu nos seres humanos o senso da separatividade e de individualismo pronunciado, preparou o caminho para o poder organizador do sétimo raio. É quase como se (falando em termos simbólicos) os executivos que deveriam empreender a reorganização do mundo em preparação para a Nova Era fossem treinados e preparados para a tarefa pela influência que agora está passando. Hoje está em andamento um processo de saneamento¹ em praticamente toda grande nação, preparatório para a revelação futura, e os executivos e ditadores que estão patrocinando este realinhamento e reajuste são os peritos que a singularidade de cada nação gerou para lidar com os problemas ímpares que acoçam a cada uma. São executivos predominantemente de sétimo raio, cuja tarefa é reorganizar o mundo como um todo nas linhas mais novas. São em essência especialistas em eficiência material, que foram enviados para tratar dos assuntos internos e instituir a atividade que eliminará os fatores que impedem determinada nação de funcionar como um todo, como uma unidade, integrada e coerente. É dessa falta de harmonia e síntese interna que surgem as dificuldades e os distúrbios internos que (se de longa duração) impedem que uma nação tenha algo com que contribuir para o mundo de nações e provocam uma desordem tão intensa que a nação acaba nas mãos de governantes errados e são enfatizados os aspectos errados da verdade. Uma unidade nacional desordenada e desarmônica é uma ameaça para a política de boa vizinhança e, portanto, o saneamento e a reorganização do que tende à separação deve avançar para que a Federação de Nações possa ser um fato consumado.

No entanto, a nova era está a caminho e nada pode impedir o que as estrelas decretam e que, em consequência, prevê a Hierarquia de Mentas Diretoras...

* * *

Em sua mente surge a pergunta quanto à profecia, se ela será realmente cumprida; e, se não for cumprida, se esse fato não militaria contra muito do que Eu disse e demonstraria que sou falível? Responderei a esta pergunta assinalando que aqueles de nós que prevemos o que pode e deve ocorrer, estamos porém bem cientes de que, embora o cumprimento da profecia seja inevitável, o fator tempo pode não sair como indicado. Assim será devido a que os perturbadores mecanismos humanos daqueles a quem foi dado o trabalho deixarão de reagir corretamente ou no momento oportuno. Tais entrantes aspirantes e discípulos de sétimo raio podem cometer erros e realizar sua incumbência de

¹ house-cleaning

maneira a haver atrasos. Eles têm permissão de consumir o esquema geral da tarefa que lhes foi confiada por suas próprias almas, trabalhando sob a inspiração das grandes e liberadas almas que chamamos de Mestres de Sabedoria, mas não há coerção alguma sob o Plano nem nenhum serviço forçado e imposto. Grande parte do êxito nos importantes anos futuros depende do trabalho realizado por todos que possam estar afiliados (mesmo que levemente) com o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Se a opinião pública for instruída sobre os novos ideais, a dinâmica dessa crescente maré facilitará grandemente o trabalho destes executivos de sétimo raio, e, em alguns casos, constituirá para eles a linha de menor resistência. O fracasso, portanto, repousará sobre os ombros dos aspirantes e discípulos mundiais e não indicará profecia imprecisa nem condições astrológicas interpretadas erradamente. Em todo caso, o fim profetizado é inevitável, mas a hora desse fim está nas mãos da humanidade desperta. A margem de diferença também só será de cem a trezentos anos. O impulso para a síntese está agora forte demais para ser tardio. ...

Seria possível dizer muito, embora nesse momento pouco fosse compreendido. Até que a força de raio entrante e tudo que acompanha sua entrada tenham produzido as mudanças adequadas no sistema nervoso, não será possível esclarecer mais. Células cerebrais, até agora adormecidas, até mesmo nos pensadores mais avançados, devem ser postas em atividade funcional e, feito isso, então será possível haver mais ensinamento e ulteriores esclarecimentos – mas não antes. Ainda é preciso decorrer algum tempo para que os mecanismos humanos atuais se estejam adaptados para o registro disso que é novo e até agora desconhecido.

* * *

Gostaria de tocar em três pontos finais. Como podem ter observado em algumas das nossas tabulações anteriores, há uma definida relação entre o primeiro reino da natureza, o reino mineral, e o reino final, o reino solar, o sétimo e último a aparecer em manifestação no nosso planeta. Há uma misteriosa unidade de resposta entre o reino mais baixo da escala da natureza e o mais alto, entre aquilo que expressa a manifestação mais densa da vida divina e aquilo que corporifica sua final e gloriosa consumação. Esta resposta é fomentada pela atuação do sétimo raio, que produz as reações iniciais ao movimento e ritual organizado que, ao término do nosso grande período mundial, demonstrará a resposta de todo o nosso sistema solar à mesma influência básica do sétimo raio. O que pode ser visto agora na organização de um cristal, uma joia e um diamante, com sua beleza de forma, linha e cor, sua radiação e perfeição geométrica, aparecerá igualmente por meio do universo como um todo. O Grande Geômetra do universo opera através deste sétimo raio, e assim coloca Seu selo em toda forma de vida, particularmente no mundo mineral. A Fraternidade Maçônica sempre soube disto e perpetuou este conceito simbolicamente nas grandes catedrais do mundo, que corporificam a glória do mundo mineral e são a marca da obra do Mestre Construtor do universo.

Quando a grande obra estiver consumada, veremos o Templo de Deus, o sistema solar, organizado objetiva e subjetivamente; seus átrios e lugares sagrados estarão então

acessíveis aos filhos dos homens, que atuarão então sem limitação e terão livre acesso a todas as partes do edifício. Mediante a magia da *Palavra* que então terá sido recuperada, todas as portas se abrirão e a consciência do homem responderá a toda manifestação divina. Mais do que isto não posso dizer no momento, a não ser que o trabalho da Maçonaria simboliza a organização ritualista do universo. O reino mineral (com o qual é feita a obra, e através do qual o plano geométrico se expressa) é ao mesmo tempo símbolo e empresa, o início e também a expressão concreta do propósito divino.

* * *

Em segundo lugar, me referi acima ao trabalho do sétimo raio em conexão com os fenômenos da eletricidade, mediante os quais o sistema solar é coordenado e vitalizado. Há um aspecto dos fenômenos elétricos que produz coesão, assim como há um aspecto que produz luz. Isto ainda não foi reconhecido. Afirmam *A Doutrina Secreta* de H.P.B. e *Um Tratado sobre Fogo Cósmico* que a eletricidade do sistema solar é tríplice: há fogo por fricção, fogo solar e fogo elétrico – o fogo do corpo, da alma e do espírito. Os cientistas do mundo estão começando a compreender alguma coisa do fogo por fricção, e estamos nos beneficiando, para as nossas necessidades, do fogo que aquece, que ilumina e que produz movimento. Isto no sentido físico das palavras. Uma das descobertas iminentes será o poder integrador da eletricidade, na medida que produz a coesão em todas as formas e sustenta toda forma da vida durante o ciclo da existência manifestada. Produz também a aglutinação de átomos e dos organismos dentro das formas, assim construindo o necessário para expressar o princípio vida. Os homens hoje estão pesquisando questões tais como eletroterapia e estudando a teoria da natureza elétrica do ser humano.

Estão trabalhando rapidamente na direção desta futura descoberta e muito será revelado ao longo destas linhas durante os próximos cinquenta anos. O princípio de coordenação de que falam os homens refere-se, em última análise, a este conceito, e a base científica de todo trabalho de meditação realmente há de se encontrar nesta verdade básica. Induzir força e oferecer um canal são maneiras místicas de expressar um fenômeno natural até agora pouco compreendido, mas que oportunamente darão a chave para o segundo aspecto da eletricidade, o qual será liberado em plena medida durante a Era Aquariana, por meio do sétimo raio. Um dos seus primeiros efeitos será o aumento da compreensão da fraternidade e a sua real base científica.

* * *

Fiz referência ao fato de que o homem dentro de pouco deve atuar tão livremente no plano astral e pela consciência astral como agora faz no plano físico. ...

Há dois acontecimentos próximos e iminentes. Hoje a maior parte dos seres humanos está polarizada nos níveis inferiores do plano astral, mas estão conscientes no corpo físico. Esta distinção deve ser estudada. Em breve, muitos estarão conscientes no corpo vital e começando a estar conscientes nos níveis superiores do plano astral, e uns poucos no plano mental. No entanto, um grande número de pessoas está hoje preparado para estar plenamente consciente no corpo astral e polarizado ou inteiramente no plano mental ou centrado na alma. Isto produz a maravilha e a dificuldade dos tempos atuais.

Por meio do ritual científico da meditação (pois é o que realmente é) este reenfoque pode ser impulsionado mais rapidamente. Por meio da cultura científica do ritual do serviço pode ser desenvolvido ainda mais. O ritual do sistema solar é resultado da meditação de Deus e o ato de serviço divino, realizado ao longo de todo o período de manifestação. A subordinação da vida inferior ao ritual de serviço é literalmente a sintonização do indivíduo com o ritmo da vida, do coração e da mente do próprio Deus. Dessa sintonização segue-se, automaticamente, um desenvolvimento espiritual.

Psicologia Esotérica, Volume I

* * *

O plano, segundo os Mestres percebem atualmente e para o qual trabalham com constância, pode ser definido da seguinte maneira: É a produção de uma síntese subjetiva na humanidade e de uma interação telepática que, finalmente, aniquilará o tempo. Disponibilizará aos homens todas as realizações e conhecimentos do passado, revelará ao homem o verdadeiro significado da sua mente e cérebro e o converterá em mestre deste instrumental, tornando-o assim onipresente e, afinal, lhe abrirá a porta para a onisciência. Este próximo desenvolvimento do plano produzirá no homem uma compreensão – inteligente e cooperativa – do propósito divino, o qual, Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser, considerou inteligente levar à exteriorização. Não creiam que posso explicar o plano tal qual é. Não é possível para nenhum homem de grau inferior ao de iniciado de terceiro grau vislumbrá-lo e muito menos compreendê-lo. O desenvolvimento do mecanismo, pelo qual um discípulo pode estar em relação com Aqueles que são responsáveis por empreender os planos, e a capacidade de conhecer (e não só de perceber tenuemente) esse diminuto aspecto do todo, que constitui o passo imediato e com o qual é possível colaborar, pode ser alcançado por todos os discípulos e devem mantê-lo como meta diante dos aspirantes. Com exceção dos discípulos probacionários, que ainda não são suficientemente firmes no esforço, todos podem se dedicar a alcançar a continuidade de consciência e despertar a luz interna que, quando for percebida e empregada de maneira inteligente, servirá para revelar outros aspectos do plano, especialmente aquele ao qual o conhecedor iluminado pode responder e servir de forma útil.

Foi este o objetivo de todo o treinamento dado durante os últimos 400 anos, e poderão imaginar a grande paciência exercida pelos Conhecedores da raça. Trabalham lentamente e com deliberação para Seu objetivo, sem pressa aparente, mas – e aqui reside o interesse imediato do que tenho a comunicar – possuem um limite de tempo, baseado na Lei de Ciclos; diz respeito à atuação de certos períodos de oportunidade que, necessariamente, têm um limite. Durante referidos períodos de oportunidade atuam provisoriamente forças, influências e energias, e os Mestres procuram aproveitá-las.

* * *

“...Neste momento o sétimo raio, como sabemos, está dominando rapidamente, e é uma das forças mais fáceis com as que o homem tem que trabalhar. Sob este Raio será possível construir uma nova estrutura para a civilização rapidamente decadente e erguer o novo templo desejado para o impulso religioso...” (*Um Tratado sobre Fogo Cósmico*, pág. 819, ed. 2009).

É evidente, pois, que o dia da oportunidade está conosco e que a geração vindoura, se assim desejar, poderá realizar o trabalho mágico com a maioria dos fatores atuais que tenderão a produzir resultados satisfatórios... Em consequência, muitas coisas ocorrerão até que o homem triunfe, desde que ele possa manter constantemente a correta orientação, a pureza de motivos e de vida, um corpo emocional estabilizado e receptivo, assim como o alinhamento interno que faça da sua personalidade um verdadeiro veículo para a sua alma ou ego.

Um Tratado sobre Magia Branca

* * *